

AVALIAÇÃO DA CELULARIDADE DO LEITE DE OVELHAS DA RAÇA LACAUNE DURANTE OS TRINTA PRIMEIROS DIAS DA LACTAÇÃO – DADOS PRELIMINARES

Orientadores: GIRARDINI, Lilian Kolling

COLLET, Silvana G.

BLAGITZ, Maiara G.

DELLA LIBERA, Alice. M. M. P.

Pesquisadores: VALENTINI, Talita

SCAPINI Vinícius. A. C.

CARPEGGIANI, Michèlli C.

FERRONATTO, José A.

FERRONATTO, Thaís. C.

SCHAEDLER, Louise

MARQUEZZAN, Ana. C.

GHELLER, Marina

SOUZA, Fernando N.

Curso: Medicina Veterinária

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A mastite é uma doença multifatorial que ainda causa grandes prejuízos à produção leiteira. Entretanto, poucos são os dados relacionados a esse problema em ovelhas leiteiras. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é avaliar a celularidade do leite de ovelhas da raça Lacaune durante o período inicial da lactação. Estão sendo colhidas amostras de leite de 68 ovelhas para a avaliação do exame do fundo escuro (F.E.), do exame do *California Mastitis Test* (CMT), da contagem de células somáticas automáticas (CCS automática), contagem de células somáticas microscópicas (CCS microscópica) e para a contagem de células diferenciais (CCS diferencial) durante seis momentos da lactação de ovelhas da raça Lacaune: M1: dia do parto, M2: um dia após o parto, M3: três dias após o parto, M4: sete dias após o parto, M5: 15 dias após o parto e M6: 30 dias após o parto. Após a colheita, as amostras são encaminhadas ao Laboratório de microbiologia da Unoesc Xanxerê onde são preparadas para as avaliações de celularidade. Para a técnica de CCS automática, as amostras estão sendo colhidas em frascos contendo conservante celular bronopol e encaminhadas ao Laboratório de referência localizado na cidade de Concórdia, SC. As amostras para a CCS microscópica e para a CCS diferencial estão sendo processadas no laboratório da Unoesc Xanxerê. A avaliação da CCS microscópica está sendo realizada conforme as recomendações descritas por Gomes (2008) durante o período colostrado (M1 e M2) e conforme as recomendações de Della Libera et al. (2004) para os outros momentos (M2, M3, M4, M5 e M6). O estudo encontra-se em fase de encerramento do processo de coleta. Até o momento, estão disponíveis apenas os dados parciais da CCS automática. No M1 foram analisadas 27 amostras, no M2, 58 amostras, no M3, 89 amostras, no M4, 73 amostras, no M5, 38 amostras e no M6 não foram colhidas amostras até o momento. As médias e os desvios padrões da CCS automática foram Log 5,77 ($\pm 0,85$); Log 5,92 ($\pm 0,72$); Log 5,88 ($\pm 0,54$); Log 5,79 ($\pm 0,13$); Log 5,70 ($\pm 0,63$). Na próxima etapa será realizada a leitura das lâminas de CCS microscópica e de CCS diferencial.

Palavras-chave: Ovelhas. Lacaune. CCS automática. CCS microscópica. CCS diferencial.

lilian.kolling@unoesc.edu.br

silvana.collet@unoesc.edu.br